

MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO

Batizados e enviados

A Igreja de Cristo em missão no mundo



Baixe o Zappar Aponte para a arte
Assista e surpreenda-se!



Pontifícias
Órbitas Missionárias

Novena Missionária

Mês Missionário Extraordinário
Batizados e enviados
A Igreja de Cristo em missão no mundo

Novena Missionária



Pontifícias
Obras Missionárias

Novena
Campanha Missionária 2019
Tema: *Batizados e enviados*
A Igreja de Cristo em missão no mundo

Coordenação: Pe. Maurício da Silva Jardim
Diretor Nacional das POM no Brasil
Texto: Grupo de trabalho MME
Diagramação: Wesley T. Gomes
Revisão: Cecília Soares de Paiva
Organização: Grupo de trabalho MME

Impressão: Gráfica Coronário
Tiragem: 330 mil exemplares
Junho de 2019



Sumário

Oração do Mês Missionário Extraordinário	4
Apresentação	5
Orientações para os(as) coordenadores(as) dos grupos.....	7
A leitura orante da palavra na prática.....	9
Oração Final.....	11
1º Dia - Batizados e enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo	13
2º Dia - Iniciação à Vida Cristã e Missão	17
3º Dia - Projeto Missionário <i>Ad Gentes</i> do Sul III.....	21
4º Dia - Missão Belém-Haiti	25
5º Dia - Projetos Igrejas-irmãs	29
6º Dia - Sínodo para a Amazônia	33
7º Dia - Conselho Missionário Paroquial (COMIPA)	37
8º Dia - Vida Contemplativa masculina e feminina.....	41
9º Dia - Pontifícias Obras Missionárias	45

Índice dos Cantos

1. AGORA É TEMPO DE SER IGREJA.....	48	9. CIDADÃO DO INFINITO	52
2. ALMA MISSIONÁRIA	48	10. VIDA ABUNDANTE (HINO DA IAM)	53
3. SENHOR SE TU ME CHAMAS.....	49	11. MISSÃO DE TODOS NÓS.....	53
4. ANTES QUE TE FORMASSES (O PROFETA) ..	49	12. QUANDO O DIA DA PAZ RENASCER	54
5. VAI, VAI MISSIONÁRIO DO SENHOR	50	13. QUANDO OS PÉS O CHÃO TOCAREM.....	54
6. EIS-ME AQUI, SENHOR!.....	50	14. IRÁ CHEGAR	55
7. MARIA, MÃE DOS CAMINHANTES.....	51	15. JOVEM MISSIONÁRIO, SEMPRE SOLIDÁRIO..	55
8. MARIA, GUARDAVAS TUDO	52	16. BRASIL MISSIONÁRIO	56



Oração do Mês Missionário Extraordinário

Pai Nosso,
o Teu filho unigênito Jesus Cristo,
ressuscitado dentre os mortos,
confiou aos seus discípulos o mandato:
“Ide e fazei discípulos todos os povos”.
Recorda-nos que, pelo batismo,
tornamo-nos participantes da missão da Igreja.
Pelos dons do Espírito Santo,
concede-nos a graça
de sermos testemunhas do Evangelho,
corajosos e vigilantes,
para que a missão confiada à Igreja,
ainda longe de estar realizada,
encontre novas e eficazes expressões
que levem vida e luz ao mundo.
Ajuda-nos, Pai Santo,
a fazer com que todos os povos
possam encontrar-se com o amor
e a misericórdia de Jesus Cristo,
Ele que é Deus convosco, vive e reina
na unidade do Espírito Santo,
agora e para sempre.
Amém.



Apresentação

Batizados e enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo

Iniciamos o Mês Missionário Extraordinário e, com ele, o Sínodo Pan-Amazônico, dois eventos convocados pelo papa Francisco, em uma feliz coincidência para a Igreja assumir, legitimamente, sua natureza missionária.

“A Igreja peregrina é, por sua natureza, missionária, visto que tem a sua origem segundo o desígnio de Deus Pai, na “missão” do Filho e do Espírito Santo” (AG, nº 2). Nessa afirmação, o Concílio Vaticano II recuperou a concepção teológica da natureza missionária da Igreja. Deus é missão, o seu ‘amor fontal’ misericordioso quer comunicar-se com o mundo. Esse amor é o movimento da própria Trindade. O Filho, missionário do Pai, é o revelador desse amor misericordioso. O Espírito Santo, na sua missão trinitária, plenifica a obra do Pai e do Filho e movimenta a história para que tudo seja um com o Pai. Desse modo, a Igreja surge do Filho, por obra do Espírito Santo, para participar dessa missão como “sacramento universal ou sinal, e o instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o gênero humano” (LG, nº 1).

A missão de Deus é maior do que qualquer metodologia, pastoral, movimento ou atividade. Ela revela a própria essência de Deus, expressa em uma Igreja vocacionada a ser testemunha de Cristo na história, pois “a ação missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja” (EG, nº 15).

Durante o mês de outubro, a Igreja do Brasil assume a novena missionária, em um tempo profundamente significativo, em que cada comunidade é convidada a fomentar a cultura missionária em toda a Igreja.

Neste ano, a novidade refere-se à edição dos testemunhos missionários que foram pensados para os modos TV e rádio. Além dos testemunhos pessoais, deu-se visibilidade a projetos, atividades, experiências de animação e cooperação missionárias, e qual a atuação das Pontifícias Obras Missionárias (POM). As redes católicas de televisão e rádio irão ajudar na divulgação para oportunizar mais pessoas a rezar e a vivenciar o mês de outubro. Os grupos podem acompanhar a novena pelo vídeo (quando possível) e ainda aprofundar seus encontros por este material, nos modos impresso ou em PDF (baixar pelo www.pom.org.br).

Um vasto material ajudará na preparação e motivação do Mês Missionário Extraordinário: o Guia publicado pelas edições CNBB, o *pen card* com os

testemunhos missionários, cartazes, santinhos com a oração e os envelopes. O convite é para sermos generosos em nossa oferta para que a pessoa de Jesus e o seu Evangelho seja conhecido e amado em todo o mundo. A coleta realizada nas celebrações da Palavra e nas missas será nos dias 19 e 20 de outubro de 2019.

Deus nos ilumine com seu Espírito Santo e nos faça entusiastas em nossa missão, por intercessão de Maria, estrela da Evangelização, e dos padroeiros da missão São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus.

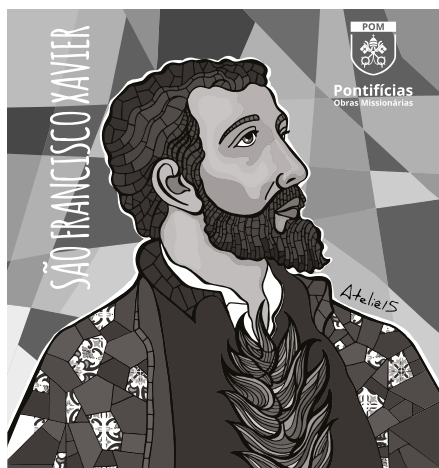
Equipe da Cartilha
Pontifícias Obras Missionárias/Brasil

Padroeiros da Missão

O papa Pio XI proclamou São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus como padroeiros universais da missão. Ambos se diferenciam em muitos aspectos. São de séculos diferentes: Xavier do século 16, Teresinha do século 20.

Xavier viveu até os 46 anos de idade, tendo percorrido distâncias entre diversos países como missionário, falou e testemunhou o amor de Deus e seu Reino.

Teresinha viveu até os 24 anos e dedicou grande parte de sua vida à oração no Carmelo, praticando de modo exemplar a caridade, a simplicidade evangélica e a confiança em Deus.



Artes: Atelie 15



Orientações para os(as) coordenadores(as) dos grupos

A Novena Missionária é um convite para reavivar em nós a missionariedade que recebemos em nosso batismo. O Papa Francisco, numa feliz coincidência, convida-nos para dois grandes acontecimentos neste mês de outubro: O Mês Missionário Extraordinário com o tema *Batizados e enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo*, e o Sínodo Pan-Amazônico com o tema *Amazônia: Novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral*. Com certeza será um momento de voltarmos o olhar para os cenários ao nosso redor. Cenários de dor, de exclusão, de desemprego, de fome, de violência, mas também cenários de possibilidades para recolher sinais de esperança trazidos por meio de gestos simples, pelo acolher de um migrante, ao dar um prato de comida, ao atuar para que políticas públicas desempenhem seu verdadeiro papel.

Para este outubro missionário, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil nomeou um Grupo de Trabalho que apresentou, ao Conselho Permanente dos Bispos, diferentes atividades a serem realizadas nas esferas nacional, regional, diocesana e paroquial. Além das Comissões Episcopais, essas atividades com a temática do Mês Missionário Extraordinário envolvem todos os Organismos de Comunhão e Participação (Pontifícias Obras Missionárias, Conferências dos Religiosos do Brasil, Conselho Indigenista Missionário, Centro Cultural Missionário, Cáritas, Conselho Nacional dos Institutos Leigos, Conselho Nacional de Leigos do Brasil, Conselho Nacional de Diáconos, Conselho Nacional de Presbíteros, Organização dos Seminários e Institutos do Brasil).

Formação

Recomendamos que nas Arquidioceses, paróquias e comunidades, os coordenadores dos grupos reúnam-se para estudar o tema do Mês Missionário Extraordinário, bem como o do Sínodo Pan-Amazônico. Que não seja apenas um momento para distribuir o material, mas de vivenciar, na prática, um dia de encontro da Novena Missionária. Importam que paróquia ou diocese escolham um dia de lançamento da Campanha Missionária 2019.

Ambientação

A pessoa responsável por conduzir o encontro deve chegar um pouco antes

para preparar o local e dispor, no ambiente, símbolos relacionados ao tema do dia (Bíblia, crucifixo, vela, mapa-múndi ou globo, flores/plantas, cartaz do Mês Missionário Extraordinário, frase(s) com o tema do dia da novena e/ou símbolos disponíveis) e, assim, acolher os participantes com alegria, unidos na espiritualidade da missão. Pode-se cantar um refrão de acolhida.

Palavra de Deus

Para cada dia da novena é sugerido ler um breve texto dos Atos dos Apóstolos, em seguida meditar e rezar. Indicamos os passos da Leitura Orante da Bíblia. Para enriquecer a reflexão, é importante que o coordenador seja um facilitador para que todos tenham a oportunidade de partilhar o que a Palavra suscitou no coração.

Testemunho

Neste ano de 2019, temos uma novidade acerca dos testemunhos de vida missionária, os quais vieram editados em vídeos e textos da novena. Além dos testemunhos pessoais, iremos dar visibilidade a projetos, atividades, experiências, para a organização missionária e a atuação das Pontifícias Obras Missionárias no Brasil. As redes católicas de televisão e rádio irão ajudar nesse propósito. Os grupos podem aprofundar o encontro da novena pelo material impresso e também acompanhar pelo vídeo (onde não for possível assistir ao vídeo, o grupo pode realizar o encontro conforme as orientações deste material).

Compromisso Missionário

Para cada dia, a novena convida o grupo a assumir um compromisso relacionado ao tema refletido. O encontro termina com o compromisso, a bênção final e um canto.

Oração final

Recomendamos as orientações deste material para facilitar a preparação e a vivência do encontro, o qual pode ser enriquecido conforme a realidade de cada lugar onde se realiza.

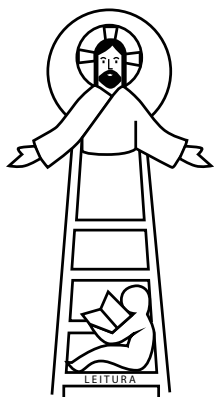
Lembrete

Agradecer a presença de todos e combinar, antes da despedida, a próxima novena, seu local, data, horário, quem irá coordenar e quais farão as leituras. Cada participante fica responsável por trazer mais uma pessoa para o próximo dia. A cada dia, motivar o grupo e a comunidade para a coleta do Dia Mundial das Missões (19 e 20 de outubro). Esse é um dos objetivos da Campanha Missionária e nos leva a ser solidários com a missão no Brasil e no mundo.



A LEITURA ORANTE DA PALAVRA NA PRÁTICA

O monge Guigo II, que no século XII criou este método, sugere a ideia de uma escada que nos ajude a subir até Deus. Analisamos a seguir os quatro degraus que somos convidados a subir.

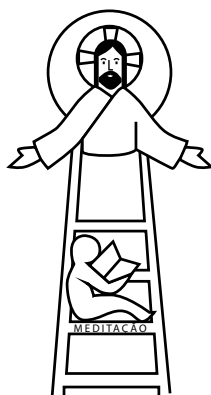


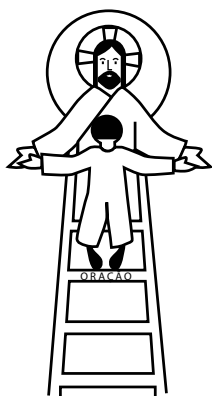
1º Degrau - LEITURA O que o texto nos diz?

1. Leia lentamente o texto, ao menos duas vezes.
2. Ainda não é hora de tentar tirar uma mensagem para sua vida. Apenas tente compreender o que o texto significaria na época em que foi escrito.
3. Tente reconstruir o texto. Quem são as pessoas que aparecem no texto e qual é a situação de cada uma? De acordo com o texto, qual é o papel de cada uma e quais seriam seus sentimentos? Aparece algum conflito no texto? Como é resolvido? Qual é o rosto de Deus no texto?
4. Nesse degrau, pode ajudar um subsídio que faça compreender melhor o contexto e o sentido do texto.

2º Degrau - MEDITAÇÃO O que Deus quer nos dizer com esse texto?

1. Destaque os versículos mais fortes para você (sem tentar interpretá-los, sendo fiel às palavras do texto).
2. Atualize o texto, comparando a situação da época com a situação atual. Procure perceber o que tudo isso tem a ver com a sua, a nossa vida cristã.





3º Degrau - ORAÇÃO

O que esse texto me faz dizer a Deus?

1. Tudo o que foi lido e meditado é transformado em conversa orante com Deus.
2. A oração é o instante no qual somos convidados a falar com Deus, através do louvor, do agradecimento, do pedido, da súplica, do oferecimento, do perdão dirigido a ele: “Senhor, eu te peço... Eu te louvo e agradeço meu Deus...”. Dialogar diretamente com Deus: tenha “um trato de amizade com aquele que nos ama” (Santa Teresa). É necessário silêncio...

4º Degrau - CONTEMPLAÇÃO

Contemplar é ver a vida com os olhos da fé.

Esse passo está ligado ao anterior; às vezes, não percebemos quando termina um e começa o outro. Volte-se para a sua realidade (ao seu dia a dia) e veja sua vida com o olhar iluminado pelo Espírito Santo. Não se trata de pensar “o que fazer”, mas como seguir Jesus, a partir desse texto? É a primazia do ser sobre o fazer. Esse fazer será o resultado de um novo ser humano: discípulo missionário de Jesus Cristo.



Encontros	Local/Família	Data/Hora	Responsável
1º			
2º			
3º			
4º			
5º			
6º			
7º			
8º			
9º			



Oração Final

Todos: Obrigado Senhor por celebrarmos a feliz coincidência do Mês Missionário Extraordinário e o Sínodo Pan-Amazônico. Somos homens, mulheres, jovens e crianças de uma época extraordinária, apaixonante e ao mesmo tempo rica em contradições. Ajudai-nos com a tua graça, ó Pai, a sermos, verdadeiramente, discípulas e discípulos, missionárias e missionários de teu Filho Jesus Cristo para juntos construirmos um mundo mais justo e fraterno, onde todos tenham vida e vida em abundância. Amém.

Animador(a): (*Convidar para todos rezarem juntos*): Pai Nosso... Ave Maria... Glória...

Benção

A: Invoquemos a benção de Deus sobre todos os missionários e missionárias do mundo. De modo particular, os povos Pan-Amazônicos (*convidar os participantes a um momento de silêncio*).

A: *Batizados e Enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo. Dai-nos, ó Pai, a graça de reavivar, em cada um de nós, o espírito missionário.*

Todos: Amém (*Cantar*)

A: *Amazônia: Novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral. Ajudai-nos, Pai, a nos colocarmos disponíveis para a missão na Amazônia, e concedei a nós e aos nossos governantes a sensibilidade de cuidar da casa comum.*

Todos: Amém (*Cantar*)

A: “Serei minhas testemunhas até os confins da terra” (At 1,8). Iluminai-nos, ó Deus, com teu Espírito, para sermos uma Igreja em saída, próxima das pessoas.

Todos: Amém (*Cantar*)

A: Por intercessão dos padroeiros da missão Santa Terezinha do Menino Jesus, São Francisco Xavier e Nossa Senhora Aparecida abençoai-nos, ó Deus, rico em amor e misericórdia, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém.

Canto final: Vai, vai missionário do Senhor (p. 50) ou Brasil Missionário (p. 56)

A: Agradecer a presença de todos e combinar o próximo encontro: definir local e distribuir as atividades entre os participantes.



"Sereis minhas testemunhas até os confins da terra"

(At 1,8)



1º Dia

Batizados e enviados:

A Igreja de Cristo em missão no mundo



Vídeo da Novena Missionária

Orientações no link: pom.org.br/campanha-missionaria-2019
ou através da sua Diocese.

1. Acolhida

Animador(a): Sejam todos bem-vindos(as) para vivermos juntos a Novena Missionária 2019! “Missão é uma paixão por Jesus Cristo e simultaneamente paixão pelo seu povo” (EG, nº 268). São duas realidades inseparáveis. Somos cooperadores da única missão de Deus que quer nos salvar, curar e libertar. Rezar pelas missões é a primeira forma concreta de cooperar com a missão de Deus. Neste primeiro dia da novena, vamos aprofundar o tema: “Batizados e enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo”, escutando dois testemunhos: Dom Odenir José Magri, presidente da Comissão para a Ação Missionária, e Dom Cláudio Hummes, presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica.

2. Ritos iniciais

A: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Alguém do grupo acende uma vela enquanto se canta o refrão escolhido para o momento

3. Momento da luz

Refrão sugerido: “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

Ou: “Deixa a luz do céu entrar”.

A: Em uma só voz, rezemos a Oração do Mês Missionário Extraordinário (p. 4)

4. Testemunho Missionário

Animador: Acompanhemos com atenção os dois testemunhos.

Leitor 1: Dom Odelir lembra que vivenciamos este mês Missionário Extraordinário, convocado pelo papa Francisco, para revivarmos, em primeiro lugar, a consciência batismal da identidade missionária da Igreja.

L2: O papa Francisco destaca dois aspectos para este mês: Despertar em medida maior a consciência da missão *Ad Gentes*, lembrando a celebração do centenário da carta apostólica *Maximum Illud* do papa Bento XV e, ao mesmo tempo, despertar e fortalecer a consciência missionária da Igreja no Brasil no que se refere à transformação da vida e da pastoral.

L3: Junto com o mês Missionário Extraordinário, celebramos o Sínodo da Amazônia. Unimo-nos em prece por esse grande acontecimento, e também para o crescimento e o fortalecimento da ajuda entre as igrejas-irmãs.

L1: Dom Cláudio Hummes diz que o Sínodo é para a Amazônia, sendo necessário, obviamente, ter o apoio de toda a Igreja do Brasil. A realidade da Amazônia exige pensar novos caminhos para a Evangelização de forma sinodal.

L2: Para estarmos mais presentes e caminharmos juntos, não basta somente dizer “vamos rezar pela Amazônia”, mas também nos informar acerca de como está a Amazônia.

L3: Como diz Dom Odelir, vale lembrar o gesto concreto proposto para o Dia Mundial das Missões. A vigília para esse dia e/ou o gesto de saída podem ser compromissos de uma pessoa, um grupo ou de toda a comunidade. Precisamos sair ao encontro de uma situação verdadeiramente missionária.

L1: Na vigília que acontece no dia dezanove de outubro, o momento é de rezar, mas também de partilhar as experiências missionárias vividas, por ocasião das visitas realizadas anteriormente. A coleta para as missões acontece no final de semana dos dias 19 e 20 de outubro.

L2: Esse gesto concreto de partilha, que se destina ao fundo mundial de solidariedade, é entregue à Congregação para Evangelização dos Povos em Roma, que coopera com a ajuda material para 1050 dioceses, as mais pobres do mundo entre os cinco continentes. Sejamos generosos.

5. A Palavra de Deus ilumina a vida missionária

Canto

Pela Palavra de Deus

DR (Direitos Reservados)

1. Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar.
Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

Cristo me chama, Ele é Pastor. Sabe meu nome: Fala Senhor.



Iluminação bíblica, At 1,8.

(Ler duas vezes. Leitura orante na p. 9)

A: O que diz o texto? (Fazer perguntas ao texto para compreendê-lo melhor)
O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?
O que o texto nos faz dizer a Deus?
Como a Palavra de Deus nos faz olhar a realidade?

6. Compromisso Missionário

A: “Sereis minhas testemunhas até os confins da terra” (At 1,8), disse Jesus aos seus discípulos. Diante dessa Palavra de Deus e dos dois testemunhos missionários, qual é o compromisso que vamos assumir como grupo? (Dar tempo para o grupo decidir qual compromisso).

7. Oração final

(Orientações na p. 11)

**"Crê no Senhor Jesus
e serás salvo, também como
todos os de tua casa"**

(At 16,31)



2º Dia

Iniciação à Vida Cristã e Missão



Vídeo da Novena Missionária

Orientações no link: pom.org.br/campanha-missionaria-2019
ou através da sua Diocese.

1. Acolhida

Animador(a): Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos(as) ao nosso segundo dia da Novena Missionária. O tema de hoje, para refletir e rezar, contempla a Iniciação à Vida Cristã e Missão. É um momento muito importante para pensarmos como vivemos a graça dos sacramentos que alimentam a nossa espiritualidade no seguimento a Jesus.

2. Ritos iniciais

A: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Alguém do grupo acende uma vela enquanto se canta o refrão escolhido para o momento

3. Momento da luz

Refrão sugerido: “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

Ou: “Deixa a luz do céu entrar”.

A: Em uma só voz, rezemos a Oração do Mês Missionário Extraordinário (p. 4)

4. Testemunho Missionário

A: Escutemos o testemunho de Maria Isabel de Lima Costa, catequista de Nova Timboteua do Estado do Pará.

Leitor(a) 1: A Iniciação à Vida Cristã é um caminho que precisamos resgatar visto que, ao longo da história da Igreja, dispersou-se. Sentimos a necessidade de recuperar a inspiração das primeiras comunidades cristãs e a caminhada dos catecúmenos.

L2: Podemos então perguntar: A catequese é catecumenal? Não, ela é uma inspiração catecumenal, porque não dá para, depois de quase dois mil anos, querer aplicar um modelo tal como naquela época.

L3: Vivemos em outra época, em novos tempos, com novos interlocutores e exigências para que tenhamos nova linguagem e metodologia adequadas para anunciar, aos nossos catequizandos, o Evangelho de Jesus Cristo. Não falamos de um curso de filosofias, ideias e doutrinas, mas da inspiração oriunda do próprio Jesus Cristo, o qual nos dá, continuamente, novos horizontes às nossas vidas, pois vivo está entre nós, presente em nossa caminhada.

L1: Nesse processo catequético, não estamos sozinhos. O Senhor está entre nós e acompanha nossos passos ao longo da caminhada.

L2: Neste ano, nossa diocese convida a olharmos, com mais amor e cuidado, para o ícone bíblico dos discípulos de Emaús. Nós somos aquela Igreja a qual Jesus se aproxima, escuta, vê a realidade em que os dois discípulos se encontram, da tristeza no rosto de cada um por causa dos últimos acontecimentos em Jerusalém. Voltavam para sua cidade natal, Emaús.

L3: Jesus caminha com eles, ilumina aquela realidade com a Palavra recolhida da Escritura. Eles o reconheceram no partir o pão. Com o coração aquecido, não se tornaram apenas discípulos, mas missionários.

5. A Palavra de Deus ilumina a vida missionária

Canto

Tua Palavra é lâmpada

Simeí Monteiro

Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor!

/: Lâmpada para os meus pés, Senhor! Luz para o meu caminho. (2)



Iluminação bíblica, At 16,30-34.

(Ler duas vezes. Leitura orante na p. 9)

A: O que diz o texto? (Fazer perguntas ao texto para compreendê-lo melhor)

O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Como a Palavra de Deus nos faz olhar a realidade?

6. Compromisso Missionário

A: A Palavra de Deus e o testemunho missionário de Maria Isabel de Lima Costa nos convidam a “crer no Senhor Jesus, e seremos salvos também, como todos os de tua casa” (At 16,31) Qual é o compromisso que vamos assumir como grupo? (Dar tempo para o grupo decidir qual compromisso).

7. Oração final

(Orientações na p. 11)

"Contaram como Deus havia aberto a porta da fé aos pagãos"

(At 14,27)



3º Dia

Projeto missionário Ad Gentes do Sul III



Vídeo da Novena Missionária

Orientações no link: pom.org.br/campanha-missionaria-2019
ou através da sua Diocese.

1. Acolhida

Animador(a): Cada um de nós certamente sente-se feliz em poder participar desta novena missionária e a cada dia partilhar um tema, e conhecer tantas iniciativas missionárias que nos ajudam a crescer no amor a Deus e aos irmãos e irmãs. No terceiro dia da novena, o tema nos convida a aprofundar a Experiência da missão *ad gentes* do Sul III. Quem se dispõe a viver a graça da missão *Ad Gentes* enriquece e se enriquece. Deixemos que a Palavra de Deus e o testemunho do missionário padre Rodrigo aqueça nosso coração e nossos pés para a missão.

2. Ritos iniciais

A: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Alguém do grupo acende uma vela enquanto se canta o refrão escolhido para o momento

3. Momento da luz

Refrão sugerido: “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

Ou: “Deixa a luz do céu entrar”.

A: Em uma só voz, rezemos a Oração do Mês Missionário Extraordinário (p. 4)

4. Testemunho Missionário

A: Neste ano, o Projeto *Ad Gentes* Igreja Solidária do Regional Sul III, completa 25 anos de história. Dom Jaime Kohl, bispo da diocese de Osório, faz memória acerca de como nasceu o projeto. Era o ano de 1994 quando a Igreja do Rio Grande do Sul assinou convênio, com o compromisso de enviar padres, religiosos, religiosas e mais tarde leigos e leigas para missão na arquidiocese de Nampula em Moçambique.

Leitor 1: A realidade da arquidiocese de Nampula é marcada pela pobreza, seja ela econômica ou social. No início, as dificuldades eram também de lideranças e padres. Hoje está um pouco melhor e já foram ordenados padres nativos, com uma nova dinâmica na vida das comunidades e na missão.

L2: O testemunho de hoje é do padre Rodrigo, da Diocese de Osório, que viveu a missão em Nampula por três anos. Acompanhe seu depoimento.

L3: Na arquidiocese de Nampula, a experiência é sempre muito intensa, sobretudo para quem nunca foi à África. Você chega e algumas concepções que se tinha das pessoas, da cultura, da língua, da religiosidade se desfazem, isso porque são nossas, do Brasil. Mesmo com todas as dificuldades da guerra e pós-guerra, aos poucos vai se percebendo que a história da Igreja de Nampula é rica, bonita, dinâmica, é viva.

L1: Todos os missionários que chegam se defrontam com essa realidade de dor e sofrimento. O que ajuda é estar aberto, acolher, escutar, ser irmão. Aos poucos há um enriquecimento mútuo muito grande, uns aprendendo dos outros.

L2: Ao todo são 140 comunidades organizadas em pequenas comunidades ministeriais. Fazem parte das comunidades de 200 até 400 pessoas que se organizam, rezam e realizam suas formações.

L3: O povo se reúne debaixo de uma mangueira, das árvores, para celebrar a Eucaristia. Alguns dizem que são as catedrais no interior das savanas africanas, isso mexe conosco e nos desestrutura porque somos Igreja ali, debaixo dessas árvores. É uma Igreja solene, celebrativa, que vive a alegria do Evangelho.

5. A Palavra de Deus ilumina a vida missionária

Canto

Envia tua Palavra

DR

Envia tua Palavra, palavra de salvação!
que vem trazer esperança, aos pobres libertação.



Iluminação bíblica, At 14,21-34;27-28

(Ler duas vezes. Leitura orante na p. 9)

A: O que diz o texto? (Fazer perguntas ao texto para compreendê-lo melhor)
O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?
O que o texto nos faz dizer a Deus?
Como a Palavra de Deus nos faz olhar a realidade?

6. Compromisso Missionário

A: Os discípulos “contaram como Deus havia aberto a porta da fé aos pagãos” (At 14,27). Hoje conhecemos o testemunho missionário do padre Rodrigo. Qual é o compromisso que vamos assumir como grupo? (Dar tempo para o grupo decidir qual compromisso).

7. Oração final

(Orientações na p. 11)

"Há mais felicidade em dar do que receber"

(At 20,35)



4º Dia

Missão Belém-Haiti



Vídeo da Novena Missionária

Orientações no link: pom.org.br/campanha-missionaria-2019
ou através da sua Diocese.

1. Acolhida

Animador(a): Bem-vindos(as). O Papa Francisco desde o início de seu pontificado tem nos instigado a sermos uma “Igreja em saída” (EG 268), próxima das pessoas. Quem sai em missão enriquece quem encontra pelo caminho, mas também se enriquece. É uma via de mão dupla. Hoje temos a oportunidade de conhecer essa ponte de missão, realizada entre a Comunidade de vida, Missão Belém e Haiti.

2. Ritos iniciais

A: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Alguém do grupo acende uma vela enquanto se canta o refrão escolhido para o momento

3. Momento da luz

Refrão sugerido: “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

Ou: “Deixa a luz do céu entrar”.

A: Em uma só voz, rezemos a Oração do Mês Missionário Extraordinário (p. 4)

4. Testemunho Missionário

A: Escutemos o testemunho de missionários(as), da comunidade de vida Missão Belém, os quais cooperam na missão do Haiti, com algumas irmãs de congregações religiosas.

Leitor(a) 1: Irmã Ruth Leitão Machado lembra que precisamos de muita oração, de termos intimidade com Jesus para sermos sinal de vida entre tantos sinais de morte.

L2: Irmã Zenaide Mayer revela que as necessidades são grandes, comparáveis a um mar de fome entre o povo do Haiti.

L3: Irmã Maria Maglene Pinto fala da importância de doar a vida para que outros tenham vida, e vida em abundância.

L1: Vanessa Matias, missionária no Haiti, diz que conseguiu enxergar muitos milagres, apesar de toda pobreza, dificuldades e limites que a missão apresenta. Considera um grande presente de Deus poder doar seu tempo junto aos haitianos.

L2: Dom Anuar Battisti, Arcebispo de Maringá, ao visitar o Haiti, percebeu que a caridade é para todos nós cristãos, mas ali se faz sentir que a atuação das congregações religiosas, masculinas ou femininas, faz-se unicamente por amor, para viver a caridade concreta junto a esse povo tão necessitado.

L3: Irmã Vera Luce Porfírio dos Santos, ao falar de sua experiência, lembra que muitos grupos de outras igrejas cristãs procuram chegar nas comunidades mais distantes e sofridas, assim como também faz seu grupo, na opção de com elas atuar.

L1: Frei Afonso Lamberti Obici faz memória do seu chamado vocacional: eu era dentista antes de entrar para a fraternidade. Senti o chamado de uma vivência missionária como dentista e como sacerdote. Para mim, uma questão desafiante na odontologia é ver a necessidade sem fim, a carência extrema vivida por muitas pessoas. No Brasil, cuidava de pessoas com necessidades especiais. Meu coração se curvou totalmente perante essas pessoas.

5. A Palavra de Deus ilumina a vida missionária

Canto

Vai falar no Evangelho

Ir. Míria T. Kolling

1. Vai falar no Evangelho
Jesus Cristo aleluia!
Sua palavra é alimento,
que dá vida, aleluia!

Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor

2. A mensagem da alegria
ouviremos, aleluia!
De Deus as maravilhas
cantaremos, aleluia!



Iluminação bíblica, At 20,32-35.

(Ler duas vezes. Leitura orante na p. 9)

A: O que diz o texto? (Fazer perguntas ao texto para compreendê-lo melhor).
O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?
O que o texto nos faz dizer a Deus?
Como a Palavra de Deus nos faz olhar a realidade?

6. Compromisso Missionário

A: Após escutarmos a Palavra de Deus “há mais felicidade em dar do que receber” (At 20,35) e os testemunhos missionários, qual é o compromisso que vamos assumir como grupo? (Dar tempo para o grupo decidir qual compromisso).

7. Oração final

(Orientações na p. 11)

"Impuseram as mãos sobre Barnabé e Saulo e os deixaram partir"

(At 13,3)



5º Dia

Projetos Igrejas-irmãs



Vídeo da Novena Missionária

Orientações no link: pom.org.br/campanha-missionaria-2019
ou através da sua Diocese.

1. Acolhida

Animador(a): Bem-vindos(as). A história do *Projeto Igrejas-irmãs* é um sinal da graça de Deus, fruto da sensibilidade de bispos, presbíteros, religiosos (as) e leigos(as) de diferentes dioceses do Brasil. Hoje somos enriquecidos com o belo testemunho vindo da Arquidiocese de Florianópolis com a Igreja-irmã da diocese da Barra. A conferência de Puebla e do Caribe chama a atenção: “finalmente chegou para a América Latina a hora de intensificar os serviços recíprocos entre as Igrejas particulares, e de estas se projetarem para além de suas próprias fronteiras, *Ad Gentes*. É certo que nós próprios precisamos de missionários, mas devemos dar de nossa pobreza” (368). Peçamos ao Espírito Santo de Deus que nos ilumine para sermos uma Igreja verdadeiramente em saída missionária.

2. Ritos iniciais

A: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Alguém do grupo acende uma vela enquanto se canta o refrão escolhido para o momento

3. Momento da luz

Refrão sugerido: “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

Ou: “Deixa a luz do céu entrar”.

A: Em uma só voz, rezemos a Oração do Mês Missionário Extraordinário (p. 4)

4. Testemunho Missionário

A: A experiência que vamos ouvir vem da cidade de Itajaí, Santa Catarina. Agradecemos ao padre Iseldo Scherer, da Paróquia São Pedro, por partilhar sua experiência como Missionário da igreja-irmã da Barra, na Bahia.

Leitor(a) 1: Desde que nós assumimos esse projeto de igreja-irmã entre a Arquidiocese de Florianópolis e a diocese da Barra, iniciado em 1978, percebemos que haviam poucas lideranças envolvidas nas pastorais. Hoje muitos estão envolvidos nos diversos serviços da comunidade Igreja.

L2: Ainda existem muitos desafios pastorais. Mas com a ajuda das lideranças dessas igrejas-irmãs, vemos um crescimento muito grande da ação evangelizadora. Sinal do protagonismo dos cristãos leigos e leigas.

L3: A diocese da Barra tem uma realidade interessante. Conta com um centro de pastoral, onde as lideranças da Arquidiocese de Florianópolis e as da Barra vivem, juntas, uma semana de formação e troca de experiências. É uma profunda integração entre leigos(as), padres, religiosos(as) de várias paróquias para conhecerem melhor a realidade.

L1: A grande graça é nunca pensar em si, mas ter essa abertura de coração, ousar não ter medo daquilo que é novo, do que pode vir, enfrentar desafios e deixar-se desafiar pelo próprio Cristo.

L2: Dom Esmeraldo de Farias, bispo auxiliar de São Luís, no Maranhão, lembra que o projeto Igrejas-Irmãs teve início em 1972 a partir da experiência da Diocese de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, ao enviar missionários para a Diocese de Dourados, no Mato Grosso do Sul.

L3: Dom Erwin Krautler, bispo emérito da Prelazia do Xingú, no Pará, destaca que o missionário deve sentir-se enviado para uma experiência missionária numa Igreja-irmã, inserindo-se na realidade e sentindo o pulso da Igreja local.

5. A Palavra de Deus ilumina a vida missionária

Canto

Chegou a hora da alegria

Zé Vicente

Chegou a hora da alegria,

/: vamos ouvir esta palavra que nos guia. (2)

1. Tua palavra vem chegando bem veloz,
por todo canto hoje se escuta a tua voz. (2)
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.



Iluminação bíblica, At 13,1-5a.

(Ler duas vezes. Leitura orante na p. 9)

A: O que diz o texto? (Fazer perguntas ao texto para compreendê-lo melhor)

O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Como a Palavra de Deus nos faz olhar a realidade?

6. Compromisso Missionário

A: Escutamos no livro dos Atos que os discípulos “impuseram as mãos sobre Barnabé e Saulo e os deixaram partir” (At 13,3) e ouvimos o testemunho missionário do padre Iseldo. Qual é o compromisso que vamos assumir como grupo? (Dar tempo para o grupo decidir qual compromisso).

7. Oração final

(Orientações na p. 11)

**"Não tenhas medo,
continua a falar porque
Eu estou contigo"**
(At 18,9)



6º Dia

Sínodo para a Amazônia



Vídeo da Novena Missionária

Orientações no link: pom.org.br/campanha-missionaria-2019
ou através da sua Diocese.

1. Acolhida

Animador(a): Bem-vindos(as). O Papa Francisco *convocou, em outubro de 2017, a Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para outubro de 2019, com o tema “Amazônia: Novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral”*. O objetivo, nas palavras do pontífice, é *“identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da floresta amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta”*. Neste sexto dia da Novena Missionária, vamos rezar e refletir sobre o Sínodo (caminhar juntos) da Amazônia.

2. Ritos iniciais

A: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Alguém do grupo acende uma vela enquanto se canta o refrão escolhido para o momento

3. Momento da luz

Refrão sugerido: “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

Ou: “Deixa a luz do céu entrar”.

A: Em uma só voz, rezemos a Oração do Mês Missionário Extraordinário (p. 4)

4. Testemunho Missionário

A: Hoje acolhemos o testemunho que vem de Manaus, Amazonas. A fala do Padre Roberto Valicourt, da pastoral indigenista, ajuda-nos a pensar sobre o Sínodo da Amazônia. Também vamos conhecer o testemunho do seminarista Eliomar Osias Rezende Sarmento, da Diocese de São Gabriel da Cachoeira, do grupo étnico tucano.

Leitor(a) 1: A Igreja católica vem assumindo esse trabalho junto aos povos indígenas que vivem na cidade. Nós visitamos as poucas comunidades católicas, porque cerca de 70 a 80% são evangélicos, diz padre Roberto.

L2: Para mim, a causa principal é a terra, a moradia. Hoje nós estamos no bairro parque, onde também se encontram tribos com mais de 500 famílias. Aqui vemos casas abandonadas. São mais de oitocentas famílias. Significa que essas pessoas, vindas do interior, não têm onde ficar. Quando chegam para estudar ou para se tratar, o indígena não vem só, traz toda a família. Mas se não tiver uma casa digna para morar, como vai ter saúde? Como vai ter acesso à educação? Ele não tem condição. Por isso, o principal problema é moradia.

L3: O seminarista Eliomar Osias Rezende Sarmento destaca: A Igreja tenta ajudar, seja no sentido de evangelização, como no respeito e na demarcação da terra. Essa presença da Igreja é muito importante, de ajudar no que for necessário.

L1: O padre Roberto lembra que a Igreja da Amazônia é uma Igreja extremamente viva, que enfrenta os problemas com muita animação, alegria, fé, mas precisa do apoio das igrejas de outras partes do Brasil. Temos igrejas-irmãs, mas ainda precisamos de mais ajuda e também recursos financeiros para os deslocamentos entre os lugares e para comprar alimentação. São comunidades completamente abandonadas. As igrejas do Brasil deveriam se unir e ajudar mais a Igreja que está na Amazônia e vive muitas dificuldades e desafios.

L2: O Sínodo é um tempo no qual construímos um novo olhar, um novo mundo para podermos dar visibilidade à nossa cultura indígena que traz tanta riqueza. Não podemos ter vergonha de assumir que somos indígenas, lembra o seminarista Eliomar.

5. A Palavra de Deus ilumina a vida missionária

Canto

A Bíblia é a Palavra de Deus

Frei Fabreti

**A Bíblia é a Palavra de Deus
semeada no meio do povo,
que cresceu, cresceu e nos transformou,
ensinando-nos viver um mundo novo.**

1. Deus é bom, nos ensina a viver.
Nos revela o caminho a seguir:
só no amor partilhando seus dons
sua presença iremos sentir.



Iluminação bíblica, At 18,9-11.

(Ler duas vezes. Leitura orante na p. 9)

A: O que diz o texto? (Fazer perguntas ao texto para compreendê-lo melhor)
O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?
O que o texto nos faz dizer a Deus?
Como a Palavra de Deus nos faz olhar a realidade?

6. Compromisso Missionário

A: Ao escutar a Palavra de Deus: “Certa noite, numa visão, o Senhor disse a Paulo: Não tenhas medo, continua a falar porque Eu estou contigo” (At 18,9) e, ao ouvir os testemunhos missionários, qual é o compromisso que vamos assumir como grupo? (Dar tempo para o grupo decidir qual compromisso).

7. Oração final

(Orientações na p. 11)

"Chamados a testemunhar o Evangelho da graça de Deus"

(At 20,24)



7º Dia

Conselho Missionário Paroquial (COMIPA)



Vídeo da Novena Missionária

Orientações no link: pom.org.br/campanha-missionaria-2019
ou através da sua Diocese.

1. Acolhida

Animador(a): Bem-vindos(as) irmãos e irmãs. Já fizemos um bonito caminho em preparação ao Dia Mundial das Missões. É o Mês Missionário Extraordinário e com ele vivemos o Sínodo para a Amazônia. Desde 1972, a organização missionária da Igreja no Brasil acontece por meio dos conselhos missionários em suas modalidades: Nacional, Regional, Diocesano e Paroquial. Organiza-se com o objetivo de animar, cooperar e despertar, em cada batizado, maior ardor missionário universal. Os conselhos pensam a missão para dentro e para fora da paróquia. Nesta novena, iremos conhecer o conselho missionário paroquial (COMIPA) da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Ubatã-Ilhéus/Bahia.

2. Ritos iniciais

A: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Alguém do grupo acende uma vela enquanto se canta o refrão escolhido para o momento

3. Momento da luz

Refrão sugerido: “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

Ou: “Deixa a luz do céu entrar”.

A: Em uma só voz, rezemos a Oração do Mês Missionário Extraordinário (p. 4)

4. Testemunho Missionário

A: Padre Marcos Alcântara, ao fazer memória da comunidade, lembra que as portas da Igreja eram abertas somente quando se reuniam para a Missa. A organização do COMIPA trouxe vida nova às comunidades e, atualmente, as portas estão sempre abertas, não somente no dia da presença do padre para a celebração da Eucaristia.

Leitor 1: O povo se reúne para rezar na celebração da Palavra de Deus. Houve uma renovação, uma mudança de mentalidade. A comunidade compreendeu o valor de sair de si, encontrar outras pessoas fortalecendo a fraternidade, a solidariedade, sinal de uma Igreja comprometida que se preocupa e se ocupa com todas as pessoas.

L2: Luzinete Oliveira, coordenadora do COMIPA, lembra que todo batizado é missionário e que somos convidados a ser essa Igreja viva e em saída. A experiência junto ao COMIPA colaborou para se ter uma visão mais ampla sobre as comunidades, pastorais e movimentos.

L3: Marizete dos Santos, secretária do COMIPA, recorda que desde a implantação do COMIPA, as pastorais, movimentos, círculos bíblicos e comunidades se reúnem regularmente para planejar e avaliar a vida pastoral da comunidade.

L1: Não é somente a pastoral, que já é um sinal bonito do COMIPA, mas vemos a preocupação com o todo da vida em comunidade. Posso dizer que o COMIPA exige bastante de todos nós, mas é gratificante, dá gosto, vale a pena.

L2: A sugestão que dou é que todas as comunidades abracem, criem o COMIPA e se abram à missão.

5. A Palavra de Deus ilumina a vida missionária

Canto

O Evangelho é a Boa-Nova

Hélio Maranhão

O Evangelho é a Boa-Nova que Jesus veio ao mundo anunciar

Ele é o caminho, a verdade e a vida
da ovelha perdida
que o Pai mandou salvar

Ele pediu que a sua Boa-Nova,
que o mundo hoje renova,
fosse a Igreja anunciar



Iluminação bíblica, At 20,18-21;24.
(Ler duas vezes. Leitura orante na p. 9)

A: O que diz o texto? (Fazer perguntas ao texto para compreendê-lo melhor)
O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?
O que o texto nos faz dizer a Deus?
Como a Palavra de Deus nos faz olhar a realidade?

6. Compromisso Missionário

A: Os discípulos são “chamados a testemunhar o Evangelho da graça de Deus” (cf. At, 20,24). Ouvimos o testemunho do padre Marcos e da Marizete dos Santos. Qual é o compromisso que vamos assumir como grupo? (Dar tempo para o grupo decidir qual compromisso).

7. Oração final

(Orientações na p. 11)

"Serás testemunha do que viste e ouviste"

(At 22,15)



8º Dia

Vida Contemplativa masculina e feminina



Vídeo da Novena Missionária

Orientações no link: pom.org.br/campanha-missionaria-2019
ou através da sua Diocese.

1. Acolhida

Animador(a): Bem-vindos(as). Chegamos ao penúltimo dia da novena missionária. O tema de hoje é um olhar sobre a vida contemplativa masculina e feminina, que sempre floresceu em conventos e mosteiros. A vida contemplativa é um dom do Espírito para a Igreja. Cria-se ao redor do ser contemplativo, de um clima de silêncio para nenhuma perturbação distrair perante Deus. Desprende-se de tudo para a vivência amorosa do mistério de Deus. Para enriquecer o nosso encontro, temos o testemunho do Irmão Alexandre Maria, da Ordem da Santa Cruz, e da Irmã Mariana Aparecida, Carmelita.

2. Ritos iniciais

A: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Alguém do grupo acende uma vela enquanto se canta o refrão escolhido para o momento

3. Momento da luz

Refrão sugerido: “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

Ou: “Deixa a luz do céu entrar”.

A: Em uma só voz, rezemos a Oração do Mês Missionário Extraordinário (p. 4)

4. Testemunho Missionário

A: Escutemos o testemunho do irmão Alexandre Maria da Ordem de Santa Cruz: Em nossa comunidade contribuimos com as missões de três modos:

Leitor 1: O primeiro modo: todos os sábados nós rezamos o terço missionário. O terceiro sábado de cada mês dedicamos todas as orações às missões.

L2: O segundo modo: Contribuímos com as missões por meio de uma direção fundamental da nossa espiritualidade, que nós chamamos de expiação, isto é, por meio de orações e sacrifícios oferecidos aos missionários, sofrendo em seu lugar. Como por exemplo, o desânimo sofrido por nós, é fonte de ânimo para quem está em missão.

L3: O terceiro modo: recolhendo outro aspecto de nossa espiritualidade, que se dá pelos Santos Anjos de dois modos concretos: convidando os Santos Anjos da Guarda dos missionários para rezarem conosco e enviando os Santos Anjos para acompanharem os missionários em suas missões pelos diferentes lugares do mundo.

L1: O que é bonito, nesse caminho espiritual, é que nos unimos na prece por todos os missionários para que cresça sempre mais a unidade. Desse modo nos sentimos também Igreja, um só corpo. Cada um de nós, contribuindo do nosso modo, estaremos edificando o Reino de Deus.

A: Escutemos o testemunho da Irmã Mariana Aparecida, Carmelita.

L2: A nossa vida é alicerçada na oração, assim, tudo o que realizamos em nosso dia a dia, transformamos em oração para o mundo.

L3: Com a nossa entrega e doação, conseguimos sustentar os que estão no mundo, os missionários, sacerdotes, religiosos, religiosas, leigos, leigas, e os alcançamos nos diferentes lugares.

5. A Palavra de Deus ilumina a vida missionária

Canto

Como são belos os pés

Edson Fernandes Coelho

1. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.

Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor. (2)

2. O meu Senhor chegou com toda glória, vivo Ele está, Ele está
Bem junto a nós, seu corpo santo a nos tocar, e vivo eu sei, Ele está.



Iluminação bíblica, At 22,14-15.

(Ler duas vezes. Leitura orante na p. 9)

A: O que diz o texto? (Fazer perguntas ao texto para compreendê-lo melhor)

O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Como a Palavra de Deus nos faz olhar a realidade?

6. Compromisso Missionário

A: A partir da Palavra de Deus dirigida a Saulo por meio de Ananias, “Serás testemunha do que viste e ouviste” (At 22,15), e do testemunho dos dois contemplativos, qual é o compromisso que vamos assumir como grupo? (Dar tempo para o grupo decidir qual compromisso).

7. Oração final

(Orientações na p. 11)

"Deus não faz distinção entre as pessoas"

(At 15,9)



9º Dia

Pontifícias Obras Missionárias



Vídeo da Novena Missionária

Orientações no link: pom.org.br/campanha-missionaria-2019
ou através da sua Diocese.

1. Acolhida

Animador(a): Bem-vindos(as). Hoje concluímos a Novena Missionária, mas a missão continua. Para nós cristãos batizados trata-se de testemunhar Jesus deixando que sua presença transpareça por meio de nós, a fim de que sua face seja revelada e acessível a todos os homens e mulheres. O tema de hoje é sobre as Pontifícias Obras Missionárias, abordado com o objetivo de despertar o espírito missionário universal no seio do povo de Deus. Elas são o coração e estão a serviço da missão. São obras do papa para colaborar com a missão nas Igrejas locais na oração, no sacrifício e na caridade.

2. Ritos iniciais

Animador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.



Alguém do grupo acende uma vela enquanto se canta o refrão escolhido para o momento

3. Momento da luz

Refrão sugerido: “O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas”.

Ou: “Deixa a luz do céu entrar”.

A: Em uma só voz, rezemos a Oração do Mês Missionário Extraordinário (p. 4)

4. Testemunho Missionário

A: Vamos escutar o que o papa Francisco nos fala sobre as POM, e também o Diretor das POM do Brasil, padre Maurício Jardim.

Leitor 1: Assim nos fala o papa Francisco: Caros irmãos e irmãs, com esta breve mensagem, desejo apresentar-lhes uma realidade que é importante para a missão da Igreja, mas que é pouco conhecida, as Pontifícias Obras Missionárias.

L2: Continua o papa: No século XIX o anúncio de Cristo recebeu um impulso novo com a fundação das obras missionárias, com a finalidade específica de rezar e agir, concretamente, para apoiar a Evangelização nos novos territórios. Essas obras foram reconhecidas como pontifícias pelo Papa Pio XI em 1922.

L3: O Padre Maurício Jardim lembra-nos de que as Pontifícias Obras Missionárias são organismos oficiais da Igreja católica e elas têm a missão de promover um espírito missionário universal para todo o povo de Deus. As Obras seguem um tripé desde a sua origem: a oração, o sacrifício e as ofertas.

L1: O Papa Francisco nos ajuda a entender a importância das POM. Antes de tudo, devemos rezar pelos missionários e missionárias, e pela ação evangelizadora da Igreja. A oração é a primeira obra missionária: A primeira que cada cristão pode e deve fazer, e é também a mais eficaz, mesmo que seja difícil medir.

L2: Padre Maurício Jardim explica as três Obras Pontifícias que atuam no Brasil.

L3: A Obra da Propagação da Fé tem atividades com a juventude missionária e compõe mais de quatrocentos grupos no Brasil, grupos de famílias missionárias, idosos e enfermos missionários.

L1: A Obra da Infância e Adolescência Missionária. No Brasil, são mais de quatro mil grupos em diversas dioceses, e tem por objetivo despertar, na criança e no adolescente, o espírito missionário universal.

L2: A Obra da Pontifícia União Missionária visa dar formação missionária para o clero, seminaristas e todo o povo de Deus, criando uma mentalidade missionária que é a própria natureza da Igreja.

L3: Na prática, as POM estão inseridas nos conselhos missionários para atuar em comunhão. Uma das atividades centrais das POM é preparar e animar o mês missionário que se realiza em outubro no Brasil.

5. A Palavra de Deus ilumina a vida missionária

Canto

Toda a Bíblia é comunicação

Pe. José Cândido da Silva

**Toda a Bíblia é comunicação
de um Deus amor, de um Deus Irmão.
É feliz quem crê na revelação,
que tem Deus no coração.**

1. Jesus Cristo é a Palavra,
pura imagem de Deus Pai.
Ele é vida e verdade,
a suprema caridade.



Iluminação bíblica, At 15,7-9;11-12a.

(Ler duas vezes. Leitura orante na p. 9)

A: O que diz o texto? (Fazer perguntas ao texto para compreendê-lo melhor)
O que Deus quer dizer para nós por meio do texto lido?
O que o texto nos faz dizer a Deus?
Como a Palavra de Deus nos faz olhar a realidade?

6. Compromisso Missionário

A: No texto dos Atos dos Apóstolos escutamos que “Deus não faz distinção entre as pessoas” (At 15,9). Nossa reflexão procurou clarear a missão das Pontifícias Obras Missionárias. Diante do que ouvimos e refletimos, qual é o compromisso que assumiremos como grupo? (Dar tempo para o grupo decidir qual compromisso).

7. Oração final

(Orientações na p. 11)



CANTOS

1. AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Ir. M Luiza Ricciardi

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar!

1. Somos povo escolhido e na frente assinalado com o nome do Senhor, que caminha ao nosso lado.
2. Somos povo em missão, já é tempo de partir, é o Senhor quem nos envia, em seu nome a servir.
3. Somos povo esperança, vamos juntos planejar, ser Igreja a serviço e a fé testemunhar.
4. Somos povo a caminho, construindo em mutirão nova terra, novo reino de fraterna comunhão.

2. ALMA MISSIONÁRIA

DR

1. Senhor, toma minha vida nova antes que a espera, desgaste anos em mim. Estou disposto ao que queiras, não importa o que seja. Chama-me a servir.

**Leva-me onde as pessoas necessitem Tuas palavras,
necessitem sentido de viver,
onde falte a esperança, onde tudo seja triste,
simplesmente por não saber de Ti.**

2. Te dou meu coração sincero para gritar sem medo: formoso é Teu amor Senhor, tenho ardor missionário, conduza-me à terra que tenha sede de Ti.
3. E assim, em marcha irei cantando, por povos pregando tua grandeza, Senhor. Terei meus braços sem cansaço tua história em meus lábios e a força na oração.



3. SENHOR SE TU ME CHAMAS

Frei Luis Carlos Suzin

**Senhor, se tu me chamas eu quero te ouvir,
se queres que eu te siga respondendo: eis-me aqui!**

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz.
Andaram mundo afora e pregaram sem temor.
Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor.
Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!

2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai,
Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus.
Apóstolos e mártires se deram sem medir.
Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui!

4. ANTES QUE TE FORMASSES (O profeta)

Sivaldo Almeida

1. Antes que te formasses dentro do seio de tua mãe.
Antes que tu nasceste, te conhecia e te consagrei.
Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi.
Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás.

**Tenho que gritar, tenho que arriscar, ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti? Como calar se Tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti? Como calar, se Tua voz arde em meu peito?**

2. Não temas arriscar-te porque contigo Eu estarei.
Não temas anunciar-me, porque em tua boca Eu falarei.
Entrego-te meu povo. Vai arrancar e derrubar.
Para edificar, destruirás e plantarás.

3. Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe.
Deixa tua casa porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo, porque a teu lado Eu estarei:
é hora de lutar, porque meu povo sofrendo está.



5. VAI, VAI MISSIONÁRIO DO SENHOR

Jarbas Gregorio

**Vai, vai, missionário do Senhor,
vai trabalhar na messe com ardor!
Cristo também chegou para anunciar!
Não tenhas medo de evangelizar!**

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus,
à América Latina e aos sofridos povos seus.
Que passam fome, labutam, se condoem,
mas acreditam na libertação.

2. Ai daqueles que massacram o pobre,
vivendo mui tranquilos, ocultando a exploração.
Enquanto o irmão à sua porta vem bater,
implorando piedade, água e pão.

3. Ai daqueles que promovem a guerra,
semeando a discórdia, injustiças e rancor.
Um mundo novo nós vamos construir,
na unidade, na paz e no amor.

4. Se és cristão, és também comprometido,
chamado foste tu e também foste escolhido,
pra construção do Reino do Senhor!
Vai, meu irmão, sem reserva e sem temor!

6. EIS-ME AQUI, SENHOR!

Pe. Pedro Brito Guimarães / Frei Fabretti

**Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!
Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor.
Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor:
Eis-me aqui, Senhor!**

1. O Senhor é o pastor que me conduz,
por caminho nunca visto me enviou:
sou chamado a ser fermento, sal e luz
e, por isso, respondi: “Aqui estou!”



7. MARIA, MÃE DOS CAMINHANTES

Pe. Geraldo Pennock

Maria, Mãe dos caminhantes, ensina-nos caminhar.

Nós somos todos viandantes, mas é difícil sempre andar!

1. Fizeste longa caminhada para servir a Isabel,
sabendo-te de Deus morada, após teu sim a Gabriel.
2. Depois de dura caminhada para a cidade de Belém.
Não encontraste lá pousada; mandaram-te passar além.
3. Com fé fizeste a caminhada, levando ao templo teu Jesus.
Mas lá ouviste da espada, da longa estrada para a cruz.
4. De medo foi a caminhada que para longe te levou
Para escapar à vil cilada, que um rei atroz te preparou
5. Quão triste foi a caminhada de volta a Jerusalém
Sentindo-te angustiada na longa busca do teu bem.
6. Humilde foi a caminhada em companhia de Jesus
Quando pregava, sem parada, levando aos homens sua luz.
7. De dores foi a caminhada no fim da vida de Jesus!
Mas o seguiste conformada; com ele foste até a cruz.
8. Vitoriosa caminhada fez finalmente te chegar ao céu,
A meta da jornada, dos que caminham sem parar.



8. MARIA, GUARDAVAS TUDO

Paulo Roberto

1. Maria, guardavas tudo
com grande atenção,
palavras e gestos de Cristo
em teu coração.

**Ensina, Maria,
tua gente a escutar.
Desperta teus filhos
que o Pai quer falar.**

2. Maria, falavas pouco,
deixavas falar.
Aprende-se mais ouvindo,
aprende-se a amar.

9. CIDADÃO DO INFINITO

Pe. Zezinho

1. Por escutar uma voz que diz que faltava gente pra semear,
Deixei meu lar e saí sorrindo, assobiando pra não chorar.
Fui me alistar entre os operários que deixam tudo pra Te levar.
/: E fui lutar por um mundo novo, não tenho lar, mas, ganhei um povo. (2)

**Sou cidadão do infinito, do infinito, do infinito.
E levo a paz no meu caminho, no meu caminho, no meu caminho!**

2. Eu procurei semear a paz e onde fui andando falei de Deus.
Abençoei quem fez pouco caso e espalhou cizânia onde eu semeei.
Não recebi condecoração por haver buscado um país irmão.
/: Vou semeando por entre o povo e vou sonhando este mundo novo. (2)



10. VIDA ABUNDANTE (Hino da Infância Missionária)

Zé Vicente/ Júnior

Vida abundante ao mundo ofereço.

Quero acender a chama do amor.

Sou missionário(a) e mesmo pequeno(a)

sirvo alegre ao Reino de Deus.

1. Mãe de Jesus e das crianças que mais precisam do nosso amor acolhe a todos sob o teu manto, guia-nos sempre para o Senhor.
2. Seguindo os passos dos padroeiros vamos a vida inteira doar como Francisco e Teresinha, nossa missão é Cristo anunciar.
3. Com a alegria construiremos Senhor Jesus teu Reino de amor!
A Boa Nova anunciaremos com nossa vida, em teu nome, Senhor!

11. É MISSÃO DE TODOS NÓS

Zé Vicente

O Deus que me criou me quis, me consagrou, para anunciar o seu amor! (2)

1. Eu sou como a chuva em terra seca, (2)
pra saciar, fazer brotar: eu vivo para amar e para servir. (2)
É missão de todos nós, Deus chama eu quero ouvir sua voz. (2)
2. Eu sou como flor por sobre o muro,(2)
eu tenho mel, sabor do céu. Eu vivo pra amar e pra servir! (2)
3. Eu sou como estrela em noite escura,(2)
eu levo a luz, sigo a Jesus. Eu vivo para amar e pra servir! (2)
4. Eu sou como abelha na colmeia,(2)
eu vou voar, vou trabalhar. Eu vivo pra amar e pra servir! (2)
5. Eu sou, sou profeta da verdade,(2)
canto a justiça e a liberdade. Eu vivo pra amar e pra servir! (2)



12. QUANDO O DIA DA PAZ RENASCE

Zé Vicente

1. Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar! Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar! Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar! Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então, os jasmims vão perfumar!

**Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada, de novo.
No olhar do homem a certeza do irmão. Reinado do povo.**

2. Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar! E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar! Quando a voz da verdade se ouvir, e a mentira não mais existir, será, enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim!

13. QUANDO OS PÉS O CHÃO TOCAREM (CF2002)

DR

1. Quando os pés o chão tocarem para a dança começar;
Quando as mãos se entrelaçarem, vida nova há de brotar.
Toma, ó Pai, o amor perfeito pelo rio, a mata, a flor...
Que o índio traz no peito: É louvor ao Criador!

**Uma só será a mesa, terra-mãe será o altar.
O sustento, a natureza, em milagres, vai nos dar!**
/: Ô ô ô ô .. Ô ô ô ô .. Ô ô ô ô .. Ô ô ô ô ..(2)

2. Eis aqui, Senhor, as dores deste Cristo-Povo-Irmão.
Sejam hinos seus clamores na defesa de seu chão.
Nova Terra nós sonhamos onde todos têm lugar.
Os direitos nós buscamos: vida, pão, respeito, lar...

3. Povos todos, terra inteira Te pertencem, ó Senhor!
Que os males e as fronteiras deem lugar ao Pleno Amor.



14. IRÁ CHEGAR

DR

**Irá chegar um novo dia,
um novo céu, uma nova terra, um novo mar.
E nesse dia, os oprimidos, a uma só voz irão cantar.**

1. Na nova terra o negro não vai ter corrente,
e o nosso índio vai ser visto como gente.

Na nova terra o negro, o índio e o mulato,
o branco e todos vão comer no mesmo prato.

2. Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado,
serão juízes deste mundo de pecado.

Na nova terra o forte o grande e o prepotente
irão chorar até ranger os dentes.

3. Na nova terra a mulher terá direitos,
não sofrerá humilhações e preconceitos.

O seu trabalho todos irão valorizar,
das decisões ela irá participar.

4. Na nova terra os povos todos irmanados,
com sua cultura e direitos respeitados,

Farão da vida um bonito amanhecer.

Com igualdade no direito de viver.

15. JOVEM MISSIONÁRIO, SEMPRE SOLIDÁRIO

Shirley Jane Fidelis

**Jovem missionário, sempre solidário, levando amor.
Jovem missionário, sempre solidário, eu sou! (2)**

1. Ajudar o irmão é nossa missão, Jesus nos ensinou.

“Amai-vos uns aos outros”, Ele nos mandou!

2. Fazer sempre o bem sem olhar a quem,

O samaritano fez; vamos fazer o mesmo, agora é nossa vez!

3. Missionário é assim, tem sempre que agir, não deixar pra depois.

Um mundo diferente irá construir!



16. Brasil Missionário

(Hino do 4º Congresso Missionário Nacional)

Pedro Brito Guimarães / Wallison Rodrigues.

1. Ó meu Brasil missionário,
Ó meu Recife (minha Igreja) em missão,
Teu povo, neste cenário,
Vem fazer sua oração:
“A messe é grande, Senhor,
E poucos trabalhadores.
Não há missão sem amor,
Sem cruces e suas dores”.

A alegria do Evangelho para uma Igreja em saída...

“Vão pelo mundo afora” - é cristo quem nos convida! (2x)

2. É o coração da Igreja,
É pentecostes a missão.
É tudo que se deseja,
Neste Congresso em ação:
Nossa missão é sair,
Lançar as redes ao mar
E os peixes dividir,
Ser comunhão e amar.

3. Ó Bom Jesus Missionário,
Fonte da nossa missão,
Somos os teus operários
Da obra da salvação.
É linda a nossa missão,
Vivida com alegria:
Sair em busca do irmão,
Como a missão de Maria.

Tudo com missão, nada sem missão!...



Como as ofertas chegam às missões

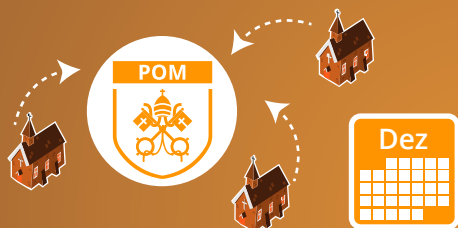
2019
Out
19 e 20 de outubro de 2019



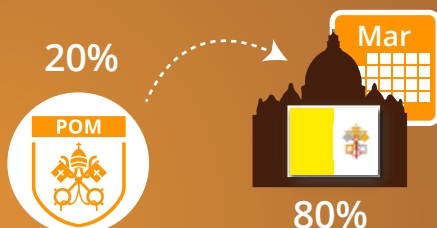
1 Durante o ano, em especial no mês de outubro, no Dia Mundial das Missões, as comunidades e paróquias recebem ofertas para as missões.



2 Estas ofertas são enviadas para a diocese, que recolhe toda a arrecadação das comunidades e paróquias.



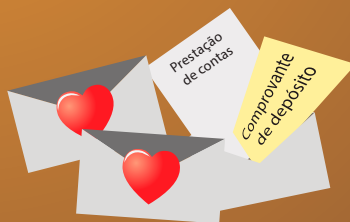
3 Até o final do ano, as dioceses repassam o valor total das ofertas para a direção nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM).



4 As POM do Brasil repassam os valores à Direção e Secretariado Internacional das POM em Roma, reservando 20% para a animação missionária e para a administração nacional.



5 Na Assembleia Geral, no mês de maio, Roma avalia, aprova e destina os recursos para os Projetos nos cinco continentes.



6 Os destinatários prestam contas do uso do dinheiro recebido justificando com documentos e testemunhos de gratidão.





Coleta Missionária

19 e 20 de Outubro

Sua colaboração no Dia Mundial das Missões tem como finalidade a Evangelização, Animação e Cooperação Missionária. Dessa coleta, 80% são destinados para auxiliar atualmente 1.050 dioceses pobres nos 'territórios de missão' e diversos projetos na África, Ásia, Oceania e América Latina. Os outros 20% são para a ação missionária no Brasil.



Pontifícias
Obras Missionárias